

Prefeitos tucanos avaliam que federação fortalece legendas

Chefes de Executivo do Grande ABC sustentam que união do PSDB com o Cidadania também amplifica a atuação política nas sete cidades

DANIEL TOSSATO

danieltoossato@dgabc.com.br

Prefeitos tucanos do Grande ABC, Paulo Serra, que comanda Santo André, Orlando Morando, que gere São Bernardo, e José Auricchio Júnior, que administra São Caetano, avaliaram ontem positivamente a formalização de federação entre o PSDB e o Cidadania.

Na avaliação dos prefeitos, o PSDB e o Cidadania acabam ganhando musculatura com a formalização de um bloco para participar da disputa eleitoral que tem previsão de ocorrer em outubro. Os mandatários acreditam que a junção de quadros políticos conhecidos de ambas as legendas pode turbinar, principalmente, a campanha do governador de São Paulo, João Dória (PSDB), que deverá ser candidato a presidente do Brasil.

Conforme o prefeito de Santo André, a união dos dois partidos, mesmo que por meio de uma federação, pode impactar diretamente o desenho político-partidário na região. O tucano entende que a federa-



PAULO SERRA. Andreense vê retomada do protagonismo regional

ção entre as duas legendas pode aumentar o “protagonismo” político do Grande ABC.

“Acredito que a federação entre os dois partidos seja muito positiva. Não só para os projetos do Estado, mas para aqueles projetos que se apresentam para o futuro do País. Mais, principalmente,

para a região, que pode representar a união de quadros importantes, como deputados federais e prefeitos”, avaliou Paulo Serra ao *Diário*. “Essa união pode aumentar o protagonismo político que o Grande ABC já teve e que hoje vive um bom momento, com nomes sendo lembrados para

projetos políticos maiores. Essa federação agrega mais quadros importantes para um projeto político único, o que valoriza nossa região”, completou o andreense.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estabeleceu as regras da federação partidária no fim do ano passado. Os partidos devem submeter pedido para a junção até dia 1º de março deste ano, sete meses antes da eleição. As siglas devem atender requisitos estipulados pela corte para que o registro seja deferido. Aprovada pelo Congresso Nacional, ainda em 2021, durante a reforma eleitoral, a federação tem como um dos objetivos permitir às siglas que atuem de forma unificada em todo o País.

Para o prefeito Orlando Morando, que integra a executiva nacional do PSDB, a federação entre os partidos pode fortalecer a candidatura à Presidência de João Dória, assim como o pleito do vice-governador, Rodrigo Garcia (PSDB), que quer disputar a cadeira do Palácio dos Bandeirantes. Em âmbito regional, entretanto, o tucano foi sucinto. “Regionalmente, o assunto ainda será discutido”, declarou.

O chefe do Executivo de São Caetano afirmou que o PSDB e o Cidadania já mantinham convergência natural de ideias e isso facilitou a composição de ambos em uma federação partidária. “É uma via de mão dupla, que fortalece ambos os partidos”, declarou Auricchio. “Em São Caetano, tradicionalmente os partidos sempre caminharam juntos. Já há uma sinergia. E poderão formar a maior bancada da história da Câmara”, emendou o tucano ao fazer avaliação regional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4